



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Heritage

Coleção de Primavera/Verão 18

Carolina de Oliveira Marques

Orientadores

Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício, Prof. Assistente Convidada

Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida, Prof. Adjunta

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Moda e Têxtil realizada sob a orientação científica da Prof. Adjunta Doutora Alexandra Isabel Cruchinho Barreiros, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho de 2017

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Vogais

Doutora Alexandra Isabel Cruchinho Barreiros

Prof. Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas

Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

Prof. Assistente Convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas

Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida

Prof. Adjunta, Escola Superior de Artes Aplicadas

Ao meu querido avô Xico, que sempre me apoiou e me encorajou a fazer aquilo
que eu gostava, e que esteve sempre presente no meu coração.

Agradecimentos

Às minhas orientadoras, mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício e mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida, agradeço a disponibilidade e todo o apoio prestado.

Ao Tiago, à Aysha e à Mariam, agradeço por me terem cedido as capulanas e pela confiança em mim depositada.

Às minhas amigas mais próximas, obrigada pelo apoio, pela companhia e pelos bons momentos proporcionados durante todo o curso.

Ao João, pela paciência, pelas boleias e por ter estado sempre ao meu lado nos bons e nos maus momentos, muito obrigada do fundo do meu coração.

Aos meus pais, aos meus irmãos, à Rosária e ao Artur, muito obrigada por me terem ajudado a crescer, obrigada por terem estado sempre ao meu lado, obrigada pelo apoio incondicional.

Ao meu avô Xico, que apesar não estar comigo fisicamente, está sempre comigo em espírito, obrigada por me incentivares a seguir o meu sonho e obrigada pelo o apoio que me deste enquanto pudeste acompanhar o meu percurso académico.

Resumo

O objetivo deste projeto consistiu na realização de uma coleção que integra a capulana de Moçambique. Pretende-se que nesta coleção, a capulana seja conjugada com peças simples compostas por encaixes de formas geométricas, criando uma harmonia entre os padrões com as formas orgânicas da capulana e os recortes geométricos das peças.

O intuito da realização desta coleção é criar uma ligação entre o design de moda e a cultura, as tradições de Moçambique e a importância do papel da mulher moçambicana, transportando o significado da história para as peças.

O método procedido para o desenvolvimento deste projeto consistiu na realização de uma pesquisa de literatura relacionada com o tema de conceito e respetivos materiais têxteis, para a execução de esboços de ideias até chegar ao resultado pretendido da coleção.

Palavras-chave

Capulana;

Cultura;

Herança;

História;

Moçambique;

Mulher;

Tradição.

Abstract

The meaning of this project consists of making a fashion collection that integrates the Mozambique capulana fabric. In this collection is intended to conjugate the capulana with simple design clothes composed by geometric shapes, creating a connection between the organic printed capulana and the geometric shapes of the clothes.

The goal of the collection is to link the concept of design and the culture and tradition of Mozambique and importance of the female role in Mozambique, carrying the meaning of the history to the clothes.

The method proceeded to the development of this project consisted of a research about the theme of the concept and respective fabrics, to the execution of sketches until reach the wanted result of the collection.

Key-words

Capulana;

Culture;

Heritage;

History;

Mozambique;

Woman;

Tradition.

Índice Geral

1.Introdução	16
1.1.Enquadramento do tema	16
Objetivos do projeto.....	17
2.Revisão da literatura	17
2.1.História e Cultura de Moçambique	17
2.2.Modas Moçambicana	18
2.3.História da Capulana	19
2.4.Silhueta	21
2.5. Matéria-prima	23
2.6. Paleta cromática.....	24
1.Desenvolvimento de Projeto	25
1.1.Descrição do Projeto	25
1.2.Painel de Conceito	26
1.3.Moodboard	26
1.4.Público-alvo	28
1.5. Marcas Concorrentes	29
1.6. Coleção.....	29
1.7. Estudos de cor.....	30
1.8. Painel da Coleção.....	33
1.8.1. Proposta de Cor 1	33
1.8.2. Proposta de Cor 2.....	34
1.9. Ilustrações	34
1.10. Fichas Técnicas	41
2. Orçamentação	54
Conclusão.....	56
Webgrafia	58

Índice de Figuras

Figura 1-Mulheres moçambicanas em 1930.....	19
Figura 2 - Retirado de http://www.conexaolusofona.org (04/06/2017).....	20
Figura 3-Tipos de silhueta.	21
Figura 4 - Corte direito e corte linha A	21
Figura 5 - Vestidos linha A. http://blogmariagomes.blogspot.pt	22
Figura 6 - Moda dos anos 60. http://visforvintage.net	22
Figura 7 - Capulanas de Moçambique	23
Figura 8 - Círculo cromático - http://www.mandalazen.com	24
Figura 9 - Painel de conceito.	26
Figura 10 - Moodboard.....	27
Figura 11 - Painel de público-alvo.	28
Figura 12 - Painel de marcas concorrentes.....	29
Figura 13 - Plano da coleção	29
Figura 14 - Painel da coleção.....	33
Figura 15 - Proposta de cor 1	33
Figura 16 - Proposta de cor 2.....	34
Figura 17 - Coordenado 1	35
Figura 18 - Coordenado 2	36
Figura 19 - Coordenado 3	37
Figura 20 - Coordenado 4	38
Figura 21 - Coordenado 5	39
Figura 22 - Coordenado 6	40

Capítulo I

1. Introdução

Portugal e Moçambique estão ligados por uma história que durou cerca de 500 anos, no entanto a influência cultural não se deve só a Portugal, mas também aos seus países vizinhos e às rotas comerciais.

As capulanas de Moçambique são tecidos que têm sido globalizados e têm sido usados por criadores no design de peças de roupa. Neste projeto aprofundou-se uma pesquisa sobre as origens da capulana, pois é um tecido muito característico que diz muito sobre a história das mulheres moçambicanas e sobre o seu país. A capulana foi criada não só pelo sentido estético, mas principalmente pela sua funcionalidade.

Hoje em dia a capulana tem sido exportada para muitos países, porém, aquilo que as pessoas veem não é apenas um tecido com um padrão bonito, mas sim o tecido que todos identificamos como “tecido africano”, sem realmente conhecer o seu significado.

A ideia de criar uma coleção inspirada nas capulanas de Moçambique surgiu devido à curiosidade sobre as origens deste tecido e da cultura de Moçambique. Assim pretende-se não só mostrar a beleza destes padrões, mas também a beleza da sua história e realçar a importância do papel da mulher moçambicana.

1.1. Enquadramento do tema

Quando se pesquisa sobre Moçambique, inevitavelmente, Portugal é sempre mencionado devido à guerra colonial, por isso é impossível ignorar a influência que os portugueses deixaram em Moçambique. Mas por ser uma zona comercial, vários povos estiveram em contato com os moçambicanos, deixando as suas influências culturais no país. Foi assim que surgiu a capulana, através das trocas comerciais com o oriente, mas passado tantos anos, chamamos-lhe capulana de Moçambique e não capulana do oriente.

O povo moçambicano viu o valor do tecido que mais ninguém viu e adotou-o como seu.

Na cultura moçambicana, a mulher tem muita importância pois é a mulher que trabalha para a sua casa, para o seu marido e para os seus filhos e em todas as suas tarefas diárias a capulana está presente.

Objetivos do projeto

Um dos objetivos deste projeto é motivar um maior interesse sobre as origens da capulana e a cultura moçambicana.

Na maioria dos países africanos existe muita desigualdade de géneros, estando a mulher muito mais sobrecarrega, sendo responsável por grande parte do trabalho, mas felizmente essa mentalidade tem vindo a mudar lentamente. Em Moçambique foi recentemente declarado o feriado do Dia da Mulher Moçambicana, a favor da igualdade de género e contra a violência doméstica. Um dos objetivos da realização deste projeto pretende sensibilizar as pessoas sobre esta realidade e enaltecer a mulher moçambicana e dar-lhe força e coragem para fazer mudar as mentalidades dos povos africanos e todos os que estão envolvidos no problema da violência doméstica.

2.Revisão da literatura

2.1.História e Cultura de Moçambique

No final do séc. XV, os portugueses chegaram a Moçambique à procura de ouro para exportar, no entanto, mais tarde começaram a exportar marfim e escravos, pois havia uma grande procura mercantil de marfim e escravos. O domínio português foi crescendo em Moçambique até meados do séc. XX, quando terminou o regime ditatorial em Portugal (em 1974) e Moçambique ganhou a independência em 25 de Junho de 1975. Com a chegada da independência chegou também a crise, que se instalou até aos dias de hoje.

“Vivemos em Moçambique anos terríveis de guerra e de desespero. Quando me perguntam como sobrevivemos a esse tempo, as pessoas se apressam a falar da esperança. E dizem: pois é, a esperança é a última a morrer.” (Couto, 2005)

Moçambique é um país de grande diversidade cultural devido à influência portuguesa e à sua ligação histórica com a Índia e o Médio Oriente. Além disso é um país que faz fronteira com vários países (Suazilândia, África do Sul, Zimbabwe, Zâmbia, Malawi e Tanzânia), recebendo também a sua influência. A diversidade cultural de Moçambique reflete-se nas suas tradições.

O papel da mulher é muito importante na sociedade e cultura moçambicana, no entanto não é visto da mesma forma por todos. Em Moçambique existe muita desigualdade de géneros e aquilo que a mulher ganha não representa o trabalho e o sofrimento por que passa todos os dias. Mas as mulheres moçambicanas são mulheres fortes e não baixam a cabeça, trabalham todos os dias sem folgas com os filhos às costas e provam como o seu papel é valioso e essencial para o desenvolvimento do seu país.

2.2. Moda Moçambicana

Em Moçambique não houve uma evolução propriamente dita relativamente à moda, pois havia unicamente a necessidade de cobrir o corpo com uns panos (capulanas) amarrados. Apenas recentemente (em meados do séc. XX) começaram a fazer roupa propriamente dita e com a globalização começaram a vestir roupa importada do estrangeiro. Mas em muitas aldeias Moçambicanas as pessoas ainda cobrem o corpo amarrando as capulanas.



Figura 1-Mulheres moçambicanas em 1930. Retirado do vídeo Capulana: uma viagem na História da Moda Moçambicana (1846-2012), de Sofia Vilarinho.

2.3.História da Capulana

A capulana chegou a Moçambique no século IX por intermédio das trocas comerciais entre os povos asiáticos e os povos orientais. Nos primórdios, a capulana era usada pelos povos como uma moeda de troca, apenas os monarcas a usavam para mostrar a sua riqueza e poder.

Para além de ser usada para cobrir o corpo das mulheres, a capulana é um tecido que tem várias utilidades e é usado nas mais diferentes ocasiões. As mulheres usam-na no dia-a-dia, em casamentos, em funerais, em rituais, cerimónias religiosas, etc. Também usam a capulana para carregarem os seus filhos às costas, para levar alimentos, usam-na como toalha de mesa, cortina, panos...

As mulheres africanas dão um grande valor sentimental a estes tecidos, pois estão carregados de histórias, e guardam-nos para o resto da vida tratando-os com muito respeito e carinho.

No norte de Moçambique a forma como as mulheres amarram a capulana pode determinar o seu estado civil (casada, solteira, viúva, noiva, divorciada, etc.). Quando se casam, as mulheres recebem várias capulanas e guardam-nas em malas de madeira

à medida que as vão colecionando, tornando-se um símbolo de riqueza. Quanto mais capulanas a mulher tiver, mais rica se considera. Após a morte, a coleção torna-se na herança que as filhas ou netas iram receber.¹

Hoje em dia a capulana é também usada no vestuário masculino, em camisas, calças e fatos. E cada vez mais se tem expandido pelo resto mundo, mas com a expansão da capulana, a tradição perde-se e as roupas de capulana passam a ser apenas uma peça de vestuário sem significado nem sentimentalismo.

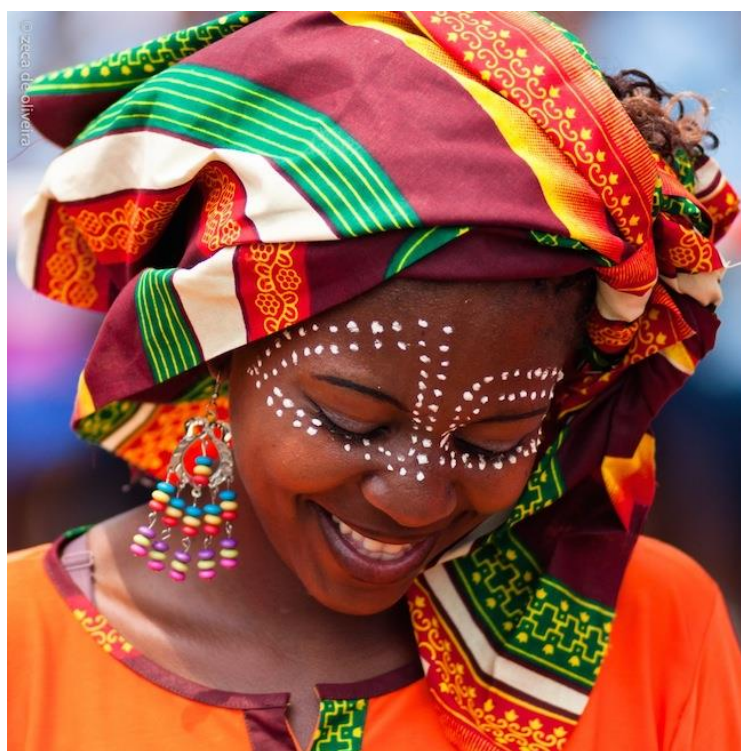


Figura 2 - Retirado de <http://www.conexaolusofona.org> (04/06/2017)

“A capulana pode ter origem no exterior mas é moçambicana pelo modo como a amarramos. E pelo modo como esse pano passou a falar connosco” (Mia Couto)

¹ Baseado no artigo de Dos Santos, Telcinea, 2016, Capulana: um tecido carregado de história. Disponível em <http://www.conexaolusofona.org/capulana-um-tecido-carregado-de-historia/> (04/06/2017)

2.4.Silhueta

Ao criar uma peça de roupa inspirada na capulana é importante ter atenção à silhueta e ao *design*, para que o significado do tecido não se perca. Uma vez que a preocupação principal é dar destaque à capulana, não se pretende explorar apenas a elegância da mulher, por isso será escolhida um corte que se encaixe em qualquer tipo de corpo, como o corte direito ou o corte linha A.

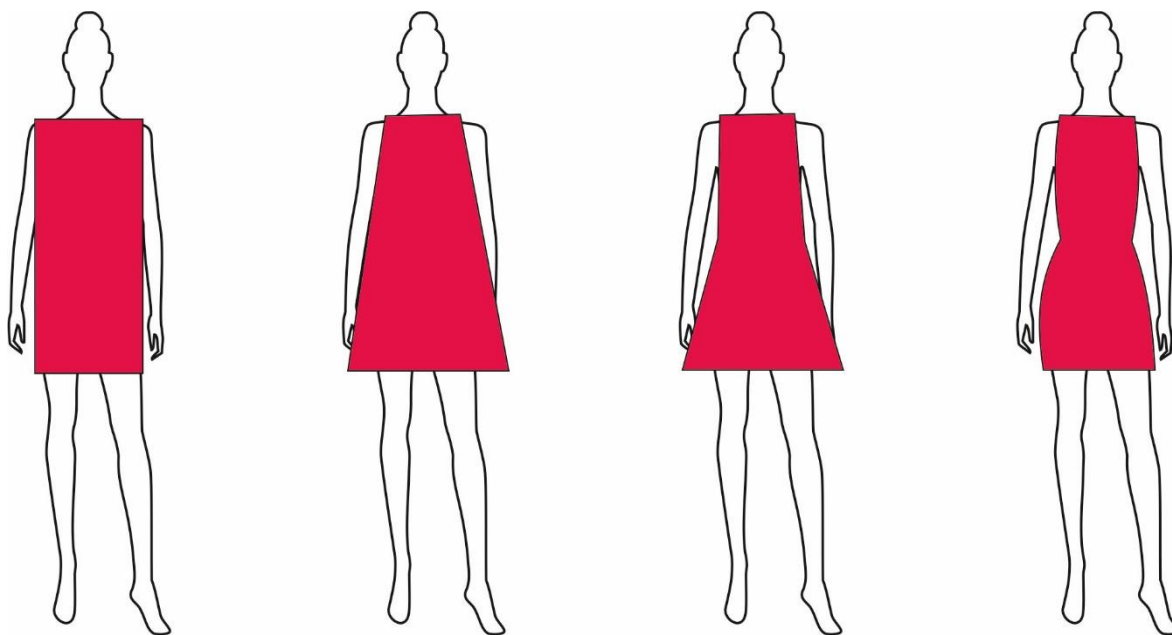


Figura 3-Tipos de silhueta.

A coleção será composta por vestidos, saias, calças e túnicas. Uma vez que as peças superiores serão direitas, para contrastar, as peças inferiores serão justas ao corpo; ou poderão surgir peças que acompanham o corte das túnicas.

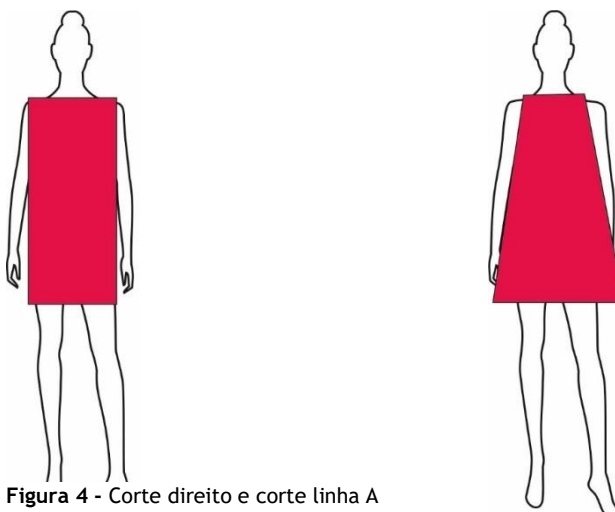


Figura 4 - Corte direito e corte linha A

Os vestidos de linha A surgiram nos anos 60, influenciados por um estilo jovem, futurista e descontraído. As peças deixaram de ser justas ao corpo tornando-as mais confortáveis.

A silhueta foi-se transformando gradualmente, os casacos ficaram mais curtos e com linhas mais relaxadas, as saias foram descaindo e tornando-se menos rígidas. O desenvolvimento do corte linha A, com cortes mais geométricos e direitos, influenciou o surgimento do *mini-dress* que se tornou muito popular e marcou a moda dos anos 60. A sensação de conforto das peças mais curtas e largas, não apela à sexualidade, pois não é um símbolo de sensualidade mas sim uma forma de remeter à juventude.



Figura 6 - Moda dos anos 60. <http://visforvintage.net>



Figura 5 - Vestidos linha A. <http://blogmariagomes.blogspot.pt>

2.5. Matéria-prima

Com a capulana previamente adquirida os restantes materiais têxteis devem de ser coerentes com a capulana a nível de estrutura e cores. Uma vez que a capulana é um tecido em estrutura de tafetá e têm uma certa rigidez, foram pesquisados tecidos semelhantes.

A popeline foi o tecido que mais se assemelhava à capulana e tem a rigidez desejável para a realização das peças pretendidas, nomeadamente as túnicas e os vestidos. Para as peças inferiores foi escolhida a sarja de verão pois tem uma certa estrutura.



Figura 7 - Capulanas de Moçambique

2.6. Paleta cromática

As cores dos tecidos foram escolhidas tendo em contas as cores dos padrões das capulanas, de maneira a que as cores conjugassem dando destaque às cores da capulana.

O método usado para o auxílio da seleção de cores foi recorrer ao círculo cromático e procurar as cores complementares. Desta maneira sabe-se que as cores conjugam e contrastam entre si.

Tendo em conta a quantidade de cores que existem nas capulanas, a seleção das cores deve ser cuidada, uma vez que se pretende realçar os padrões. Por isso as cores usadas foram cores neutras, como os castanhos da cor da terra, e cores retiradas dos padrões, mas em tons “apagados”.

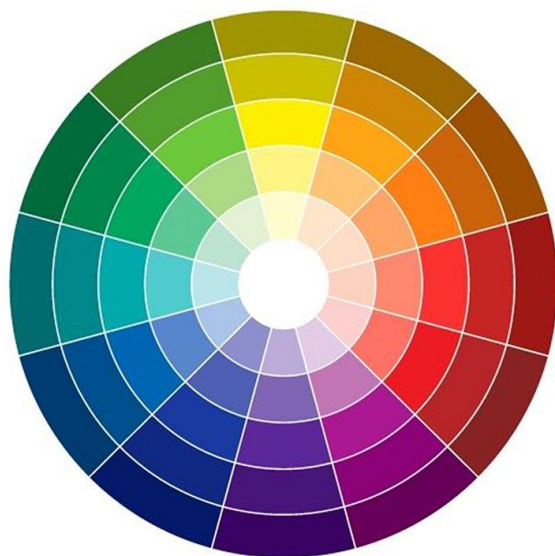


Figura 8 - Círculo cromático - <http://www.mandalazen.com>

1. Desenvolvimento de Projeto

1.1. Descrição do Projeto

Heritage é uma coleção de verão inspirada nas capulanas de Moçambique e no seu significado. O nome Heritage surgiu do simbolismo da capulana, que apesar de ser um pano, é um pano com muita riqueza para as mulheres moçambicanas, pois é o tecido que acompanha toda a vida dos moçambicanos, desde o nascimento até à velhice, quando os tecidos são arrumados numa caixa para serem deixados como herança para as filhas e netas. O objetivo de Heritage é através da globalização da capulana, transportar todo o significado deste tecido para o resto do mundo.

A coleção pretende transmitir a história da capulana através do destaque destes tecidos que, por isso mesmo, serão conjugados com tecidos lisos, em vestidos, blusas e calças. Uma vez que esta coleção é destinada a mulheres de todo mundo, a silhueta foi estudada para assentar em qualquer tipo de corpo. As cores dos tecidos foram escolhidas dependendo das cores presentes nos padrões africanos, uma vez que se pretende destacar o padrão, foram apenas recolhidos os tons mais escuros da capulana, para sobressaírem as cores mais fortes.

A mulher que veste Heritage é uma mulher que valoriza as tradições e que se interessa pela história e pelo significado dos costumes africanos. É uma mulher cidadina, jovem, curiosa, viajante e espiritual.

A coleção é composta por 6 coordenados, onde a capulana é incorporada na construção de algumas peças, noutras o tecido é aplicado de maneira a ter um cair natural que possa ser manipulado podendo ser usado de várias formas, transformando a peça ao gosto de cada mulher.

1.2.Painel de Conceito

O painel de conceito traduz as inspirações seguidas para a realização da coleção. No caso de *Heritage*, as inspirações foram a capulana, as formas geométricas e a mulher e a cultura moçambicana. Sendo que a cultura é representada pelas imagens da capulana, que são muito tradicionais e características do seu país pelas suas cores e padrões. As imagens das formas geométricas, em contraste com as formas orgânicas da capulana representam os cortes geométricos que serão apresentados no painel da coleção.

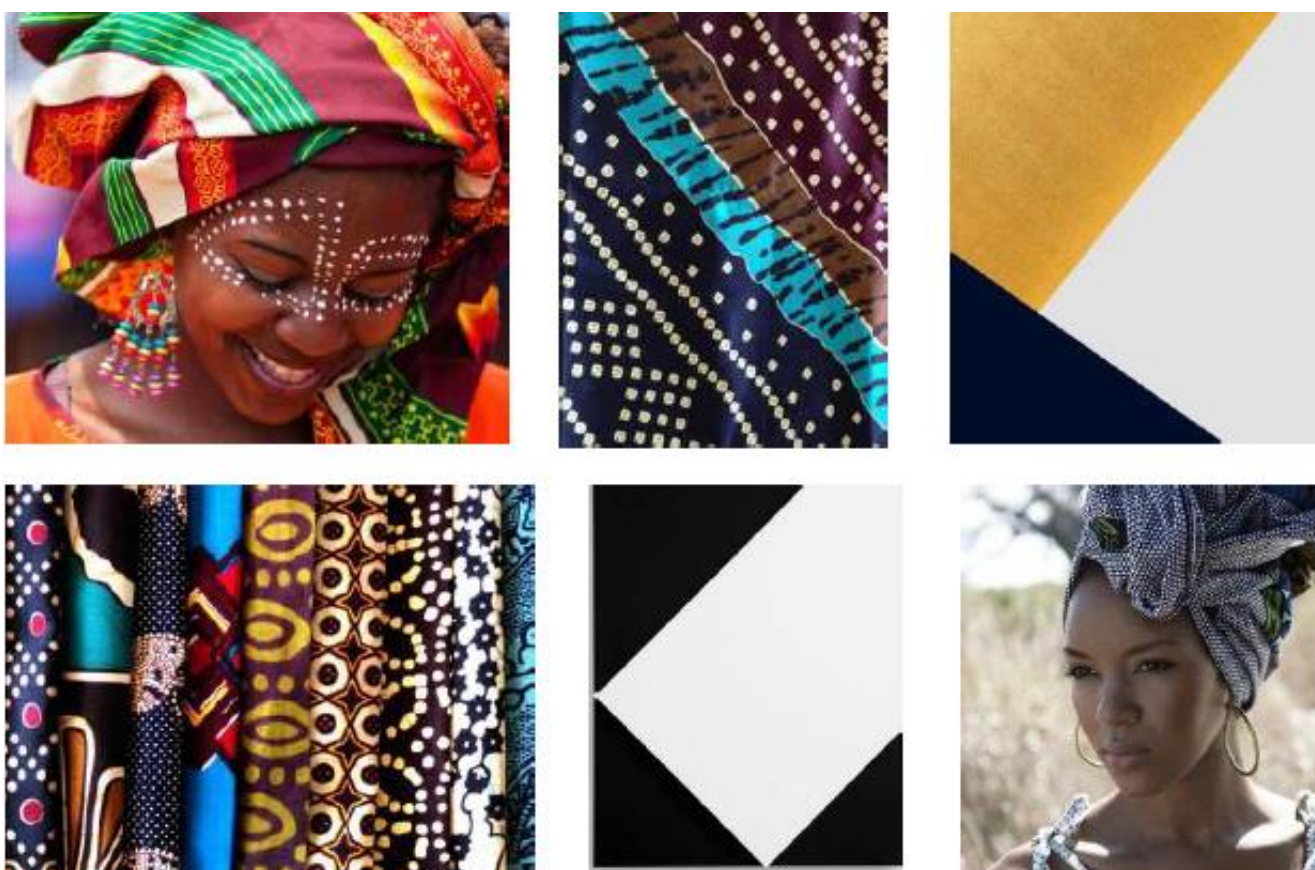


Figura 9 - Painel de conceito.

1.3.Moodboard

O moodboard é composto por 5 imagens que representam o conceito, as formas e o tipo de padrões usados e também pela paleta cromática.

Uma vez que a coleção se distingue não só pelas capulanas, mas também pelos encaixes geométricos, o moodboard foi também construído para que as imagens se encaixem de forma a criarem um retângulo.



Figura 10 - Moodboard.

A paleta cromática mostra as cores que foram usadas na coleção, à parte das cores das capulanas.

1.4. Público-alvo

No painel de público-alvo são apresentadas imagens que representam o tipo de público que é pretendido atingir. Os critérios que definem o público-alvo são: demografia (sexo, idade, nacionalidade), geografia (local de residência), critério sociodemográfico (educação, classe social, profissão, etc.), comportamental (gostos), psicografia (personalidade, estilo de vida, valores morais).



Figura 11 - Painel de público-alvo.

O público-alvo a que a coleção se destina são mulheres jovens, de classe média-alta que vivem na cidade. São mulheres que fizeram o ensino superior que têm vontade de viajar e conhecer novas culturas e povos. Na altura de consumir, estas mulheres têm atenção ao preço, mas respeitam o valor das peças que vão comprar.

Estas mulheres são descontraídas e gostam de admirar as paisagens que a natureza providencia, uma vez que vivem na cidade.

1.5. Marcas Concorrentes

As marcas concorrentes definem-se, não só pela semelhança de conceito, mas também pelos preços e o público-alvo. Assim, as marcas selecionadas como concorrentes, são marcas cujo público-alvo são mulheres de classe média-alta, que são viajantes, são marcas cujo conceito está ligado à cultura dos povos e à natureza.



Figura 12 - Painel de marcas concorrentes.

1.6. Coleção

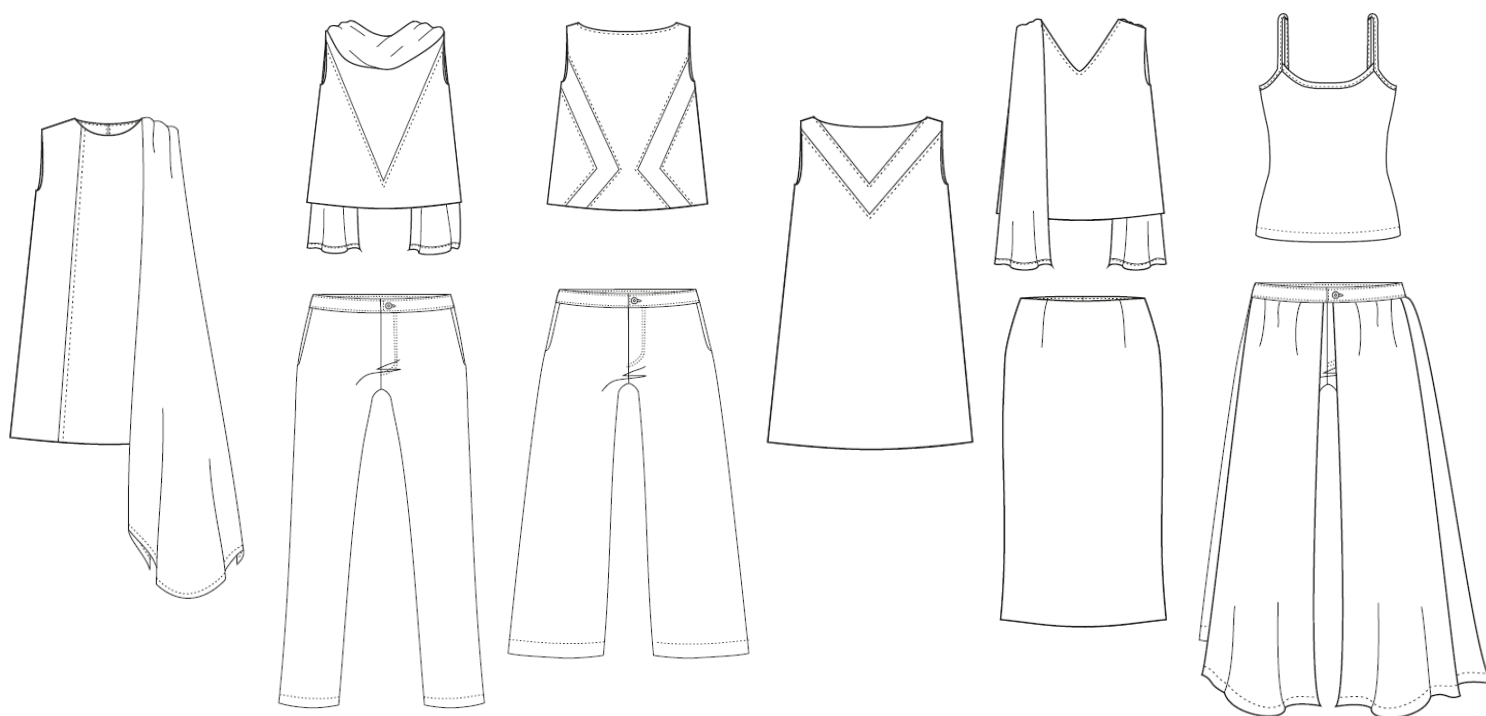
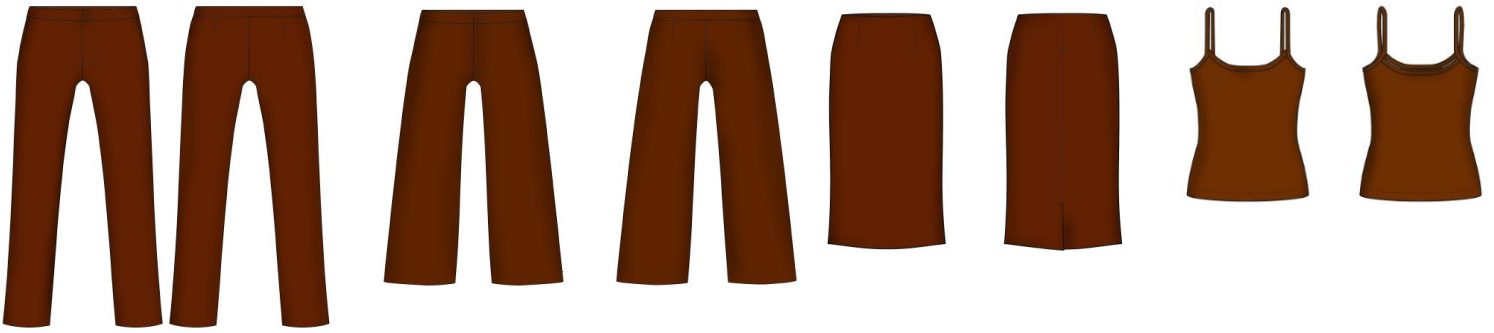


Figura 13 - Plano da coleção

1.7. Estudos de cor







1.8. Painel da Coleção



Figura 14 - Painel da coleção

1.8.1. Proposta de Cor 1



Figura 15 - Proposta de cor 1

1.8.2. Proposta de Cor 2



Figura 16 - Proposta de cor 2.

1.9. Ilustrações

Para que as ilustrações fossem coerentes com o tema da coleção, foram escolhidos materiais específicos. Para a base do desenho foi escolhido o papel *craft* em tons de castanho e as ilustrações foram feitas em sépia e pastel seco, pois são materiais de cores mate.

O desenho do corpo foi feito somente a sépia, para os contornos e sombras, e a pastel seco branco para destacar as zonas de luz; assim, com um corpo menos trabalhado as roupas são destacadas. Para ilustrar a roupa foram usados lápis de pastel seco de várias cores e sépia nas sombras para dar volume ao desenho; as capulanas foram ilustradas de uma forma mais estilizada de maneira a sobressaírem do resto da roupa.

Em cada folha foram feitas duas ilustrações, para mostrar as peças de frente e de costas, ou para mostrar as várias maneiras de vestir a peça.



Figura 17 - Coordenado 1



Figura 18 - Coordenado 2



Figura 19 - Coordenado 3



Figura 20 - Coordenado 4



Figura 21 - Coordenado 5



Figura 22 - Coordenado 6

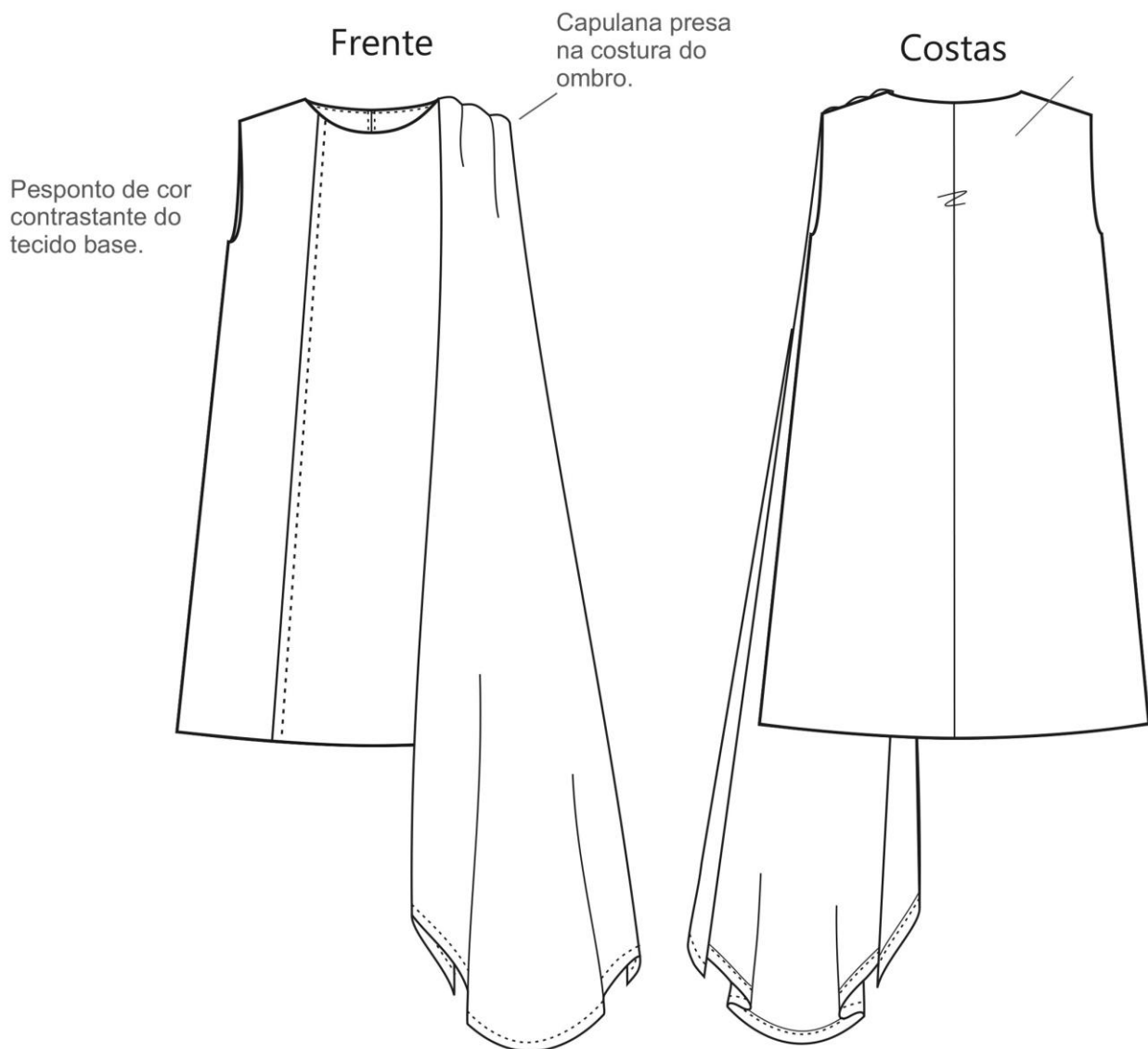
Ficha Técnica

Designer:
Carolina Marques

Empresa:
ESART

Referência:
C18V01

Data de
Data de



Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17**Descrição da peça:**
Vestido

Mini-vestido de corte linha A, de mangas cavas e decote redondo. A frente é composta por encaixe de cor diferente da base, leva um pesponto paralelo ao corte a 5 mm à cor do encaixe. As costas levam um fecho invisível no decote. Na costura do ombro é inserido um pano de capulana pouco franzido.

A capulana pode ser manipulada de várias formas, como por exemplo, pode ser deixada cair naturalmente, ou pode ser colocada à volta do pescoço como uma echarpe.

O interior da peça é acabado com vistas que são pespontadas a 1mm no decote, nas cavas e no fecho, prendendo as costuras interiores. A bainha é invisível no vestido, e é dupla, com pesponto a 1mm na capulana.

Matérias Têxteis:**Capulana:**

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m

**Popeline:**

48% algodão/52%Poliéster

4.25 €/m

PANTONE

19-0303 TCX
Jet Black

2768 XGC

Manutenção e conservação:

Ficha Técnica

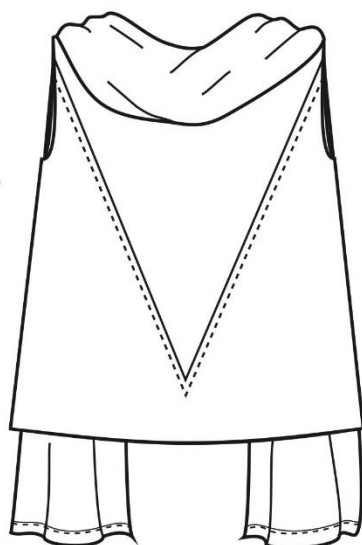
Designer:
Carolina Marques

Empresa:
ESART

Referência:
C18V02

Data de
Data de

Frente

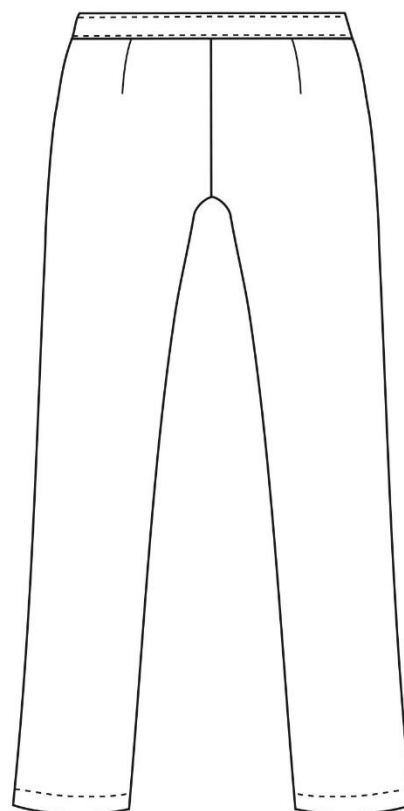
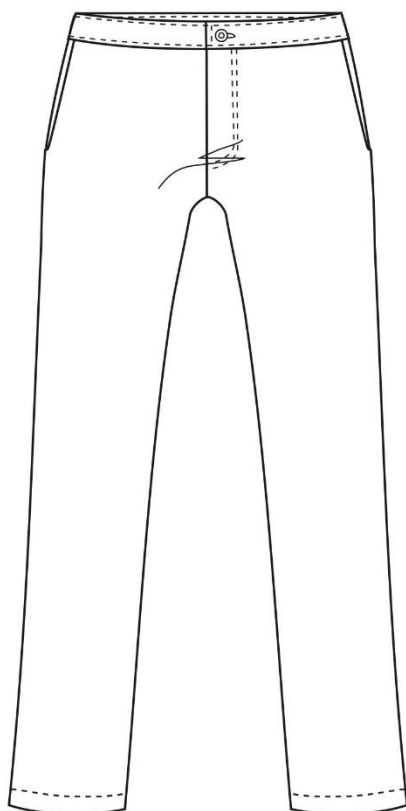


Pespointo de cor contrastante do tecido base.

Costas



Capulana costurada ao decote da frente.



Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17

Descrição da peça:

Túnica

Túnica de cavas de corte linha A, com decote redondo na frente e decote fundo em U nas costas. A frente leva um corte em forma de triângulo com a ponta para baixo, os pespontos são paralelos ao corte a 5mm e são da cor do triângulo.

A capulana é aplicada no decote da frente. O interior da peça leva vistas que contornam o decote e as cavas, os pespontos das cavas são apenas visíveis no interior da túnica, os pespontos do decote vêm-se também no exterior.

A bainha da base é invisível e na capulana é dupla com pesponto a 1 mm.

Descrição da peça:

Calças

Calças chino com bolsos de faca à frente e pinças atrás. O cós tem um pesponto simples a 2 mm e leva um botão de mola de 1,5 cm.

A braguilha é pespontada duas vezes com uma distância de 5 mm.

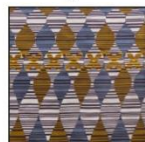
A bainha é dupla, com 2 cm e é pespontada a 1 mm.

Matérias Têxteis:

Capulana:

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m



Popeline:

48% algodão/52%Poliéster

4.25 €/m

PANTONE



19-0303 TCX
Jet Black



16-0847 TCX
Olive Oil

Sarja:

100% algodão

9.95 €/m

PANTONE



18-1246 TCX
Umber

Manutenção e conservação:

Túnica



Manutenção e conservação:

Calças



Ficha Técnica

Designer:
Carolina Marques

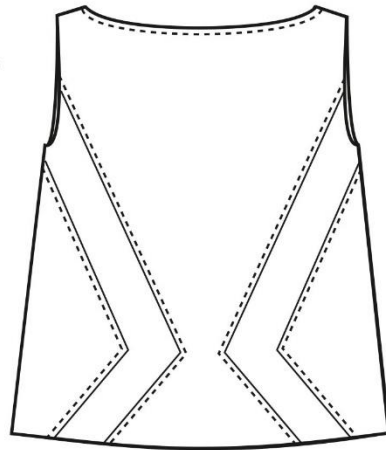
Empresa:
ESART

Referência:
C18V03

Data d
Data d

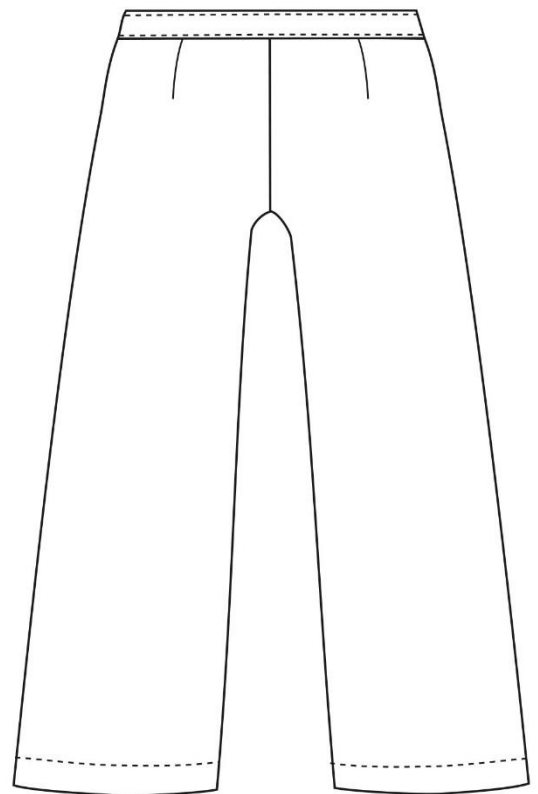
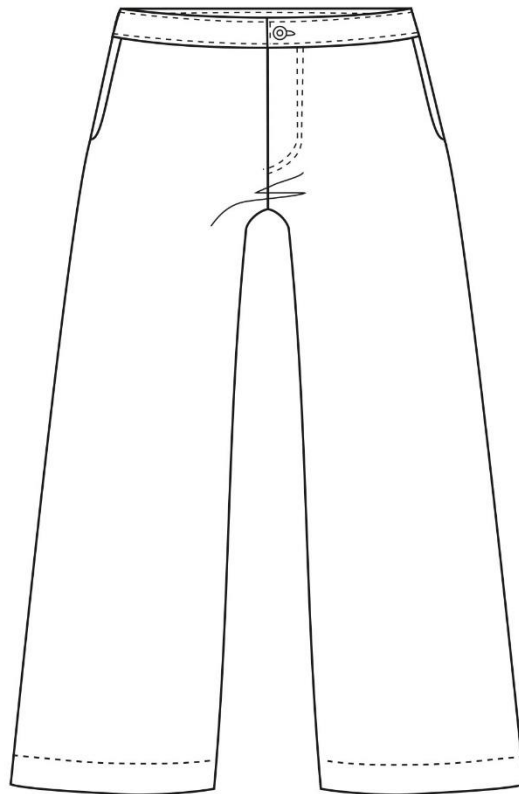
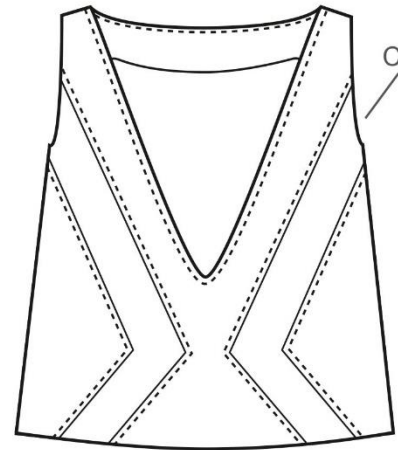
Frente

Pespointo de cor
contrastante do
tecido base.



Costas

Capulana



Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17

Descrição da peça: Túnica

Túnica de cavas de corte linha A, com decote à barco na frente e decote fundo em V nas costas. A peça é constituída por vários encaixes triangulares na frente e nas costas e a capulana é inserida num dos encaixes. Os pespontos são paralelos ao decote e às costuras de união dos encaixes a 5 mm e de cor contrastante.

A peça leva vistas no interior do decote e das cavas.

A bainha da base é invisível e na capulana é dupla com pesponto a 1 mm.

Descrição da peça: Calções

Calções largos com bolsos de faca à frente e pinças atrás. O cóis tem um pesponto simples a 2 mm e leva um botão de mola de 1,5 cm.

A braguilha é pespontada duas vezes com uma distância de 5 mm.

A bainha é dupla, com 2 cm e é pespontada a 1 mm.

Matérias Têxteis:

Capulana:

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m



Popeline:

48% algodão/52%Poliéster

4.25 €/m

PANTONE



19-0303 TCX
Jet Black



16-0847 TCX
Olive Oil

Sarja:

100% algodão

9.95 €/m

PANTONE



19-0303 TCX
Jet Black

Manutenção e conservação:

Túnica



Manutenção e conservação:

Calças



Ficha Técnica

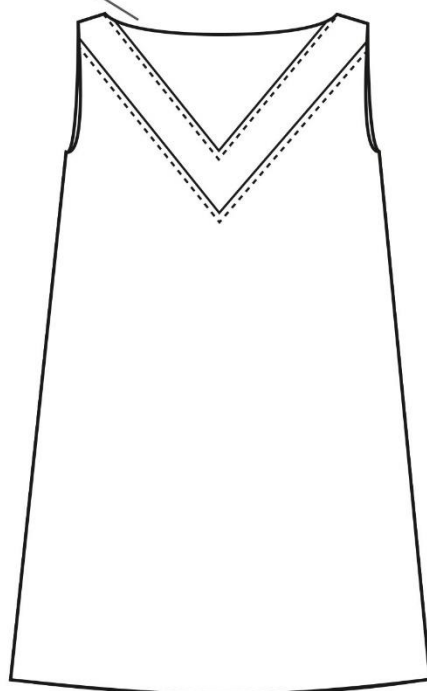
Designer:
Carolina Marques

Empresa:
ESART

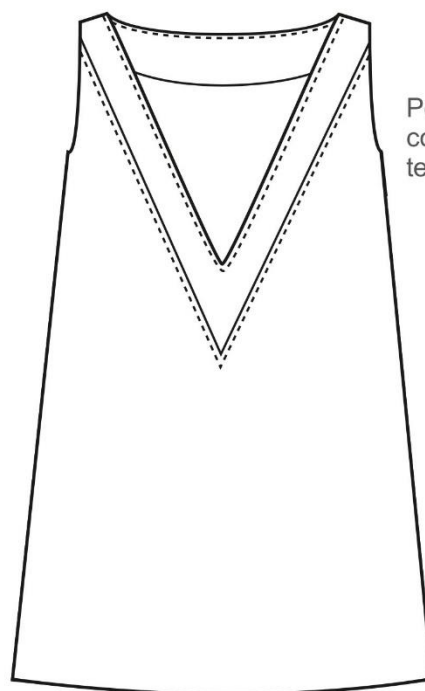
Referência:
C18V04

Data de
Data de

Capulana Frente



Costas



Pespointo de cor contrastante do tecido base.

Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17

Descrição da peça:

Vestido

Mini-vestido de corte linha A, sem mangas e com decote à barco a frente decote em V nas costas. A peça é composta por um encaixe superior onde é inserida a capulana e outro de cor contrastante. Os pespontos são paralelos às costuras de união dos encaixes a 5 mm. O interior da peça é acabado com vistas no decote e cavas.

A bainha é invisível.

Matérias Têxteis:

Capulana:

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m



Popeline:

48% algodão/52%Poliéster

4.25 €/m

PANTONE



18-1547 TPX
Bossa Nova



19-1535 TCX
Syrah

Manutenção e conservação:



Ficha Técnica

Designer:
Carolina Marques

Empresa:
ESART

Referência:
C18V05

Data de
Data de

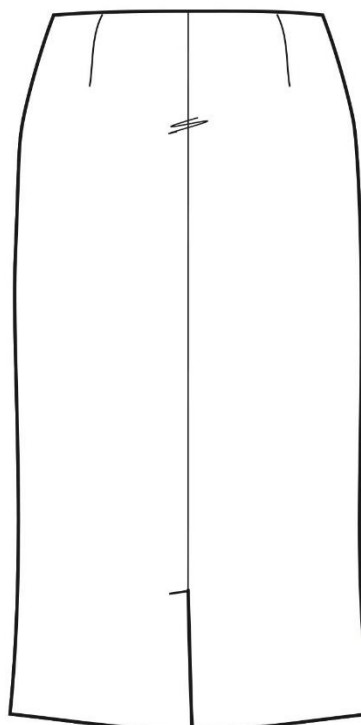
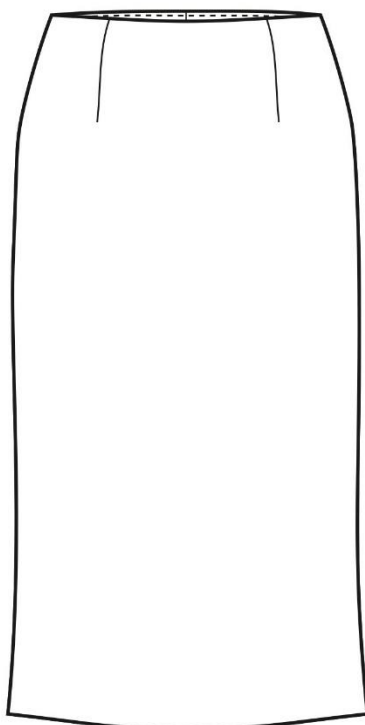
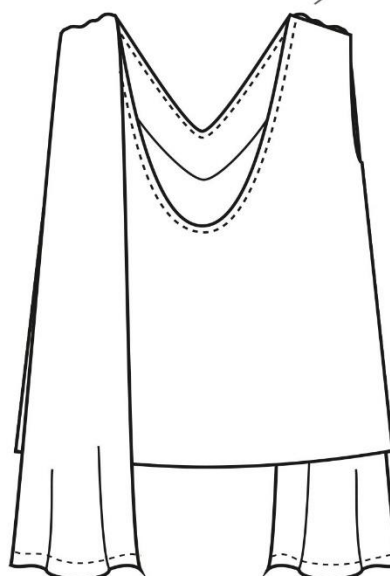
Capulana presa
na costura do
ombro.

Frente



Pesponto de cor
contrastante do
tecido base.

Costas



Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17

cor do

Descrição da peça: Túnica

Túnica de cavas de corte linha A, com decote em V na frente e decote fundo em U nas costas. A capulana é colocada nas costuras dos ombros e pode ser manipulada ao gosto de cada mulher. Os pespontos são paralelos ao decote a 5 mm e de cor contrastante. A peça leva vistas no interior do decote e das cavas. A bainha da base é invisível e na capulana é dupla com pesponto a 1 mm.

Descrição da peça: Saia

Saia lápis com pinças na frente e nas costas. As costas levam um fecho invisível e uma racha no centro. O interior leva uma vista na cintura, pespontada a 1 mm a prender os valores de costura interiores. A bainha é invisível.

Matérias Têxteis:

Capulana:

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m



Malha Jersey:

48% algodão/52%Poliéster

4.25 €/m

PANTONE



19-2420 TCX
Pickled Beet

Sarja:

100% algodão

9.95 €/m

PANTONE



19-1317 TCX
Bitter Chocolate

Manutenção e conservação:

Túnica



Manutenção e conservação:

Saia



Ficha Técnica

Designer:
Carolina Marques

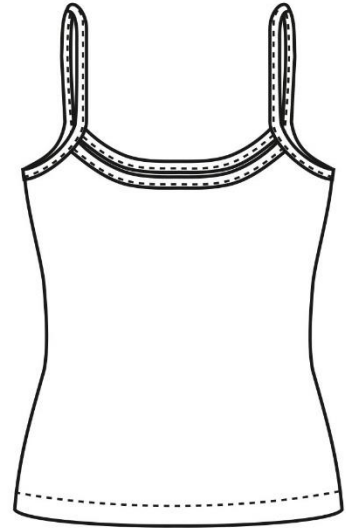
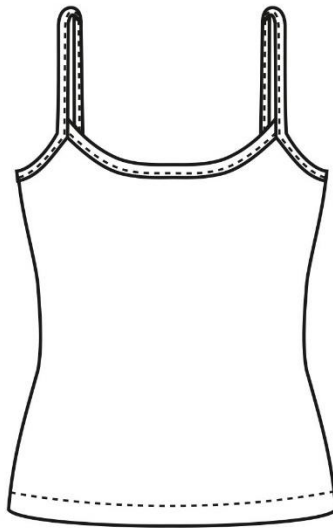
Empresa:
ESART

Referência:
C18V06

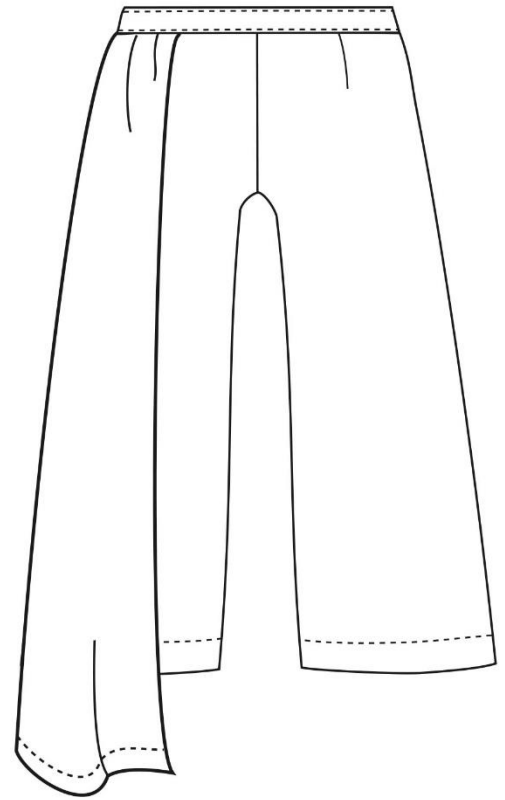
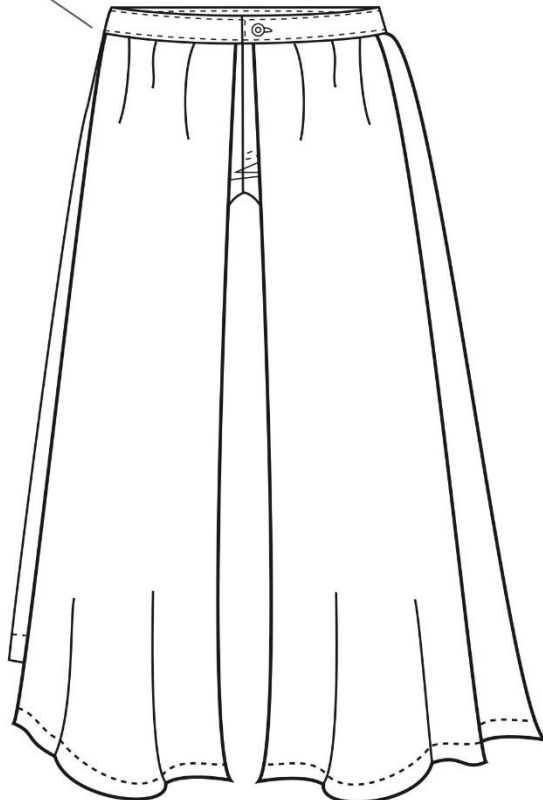
Data de
Data de

Frente

Costas



Capulana presa
na costura do
cós.



Estação: primavera/verão 18

Coleção: Heritage

Data de Revisão: 22/06/17
Data de Entrega: 29/06/17

Descrição da peça: Top

Top de alças básico em malha. O decote as alças são avivados com um pesponto a 2 mm. A bainha é simples com um pesponto a 1,5 cm.

Matérias Têxteis:

Capulana:

52% Poliéster / 48% Algodão

15.98 €/m



Malha Jersey:

93% algodão/7% lycra

10.95 €/m

PANTONE



16-0847 TCX
Olive Oil

Sarja:

100% algodão

9.95 €/m

PANTONE



19-1317 TCX
Bitter Chocolate

Descrição da peça: Calções

Calções largos com capulana aplicada no cós. Numa das pernas existe uma sobreposição de panos, um pano a 3/4 que apanha parte das costas e um pano que ocupa somente a frente. As costas levam pinças.

O cós é pespontado a 2 mm e a braguilha leva um pesponto duplo com 5 mm de distância.

A bainha é dupla, de 2 cm com um pesponto a 1 mm.

Manutenção e conservação: Top



Manutenção e conservação: Calções



2. Orçamentação

Cálculo de custo final do projeto:

	Horas de Trabalho
Pesquisas	36
Esboços	24
Estudos de cor	16
Fichas Técnicas	48
Ilustrações	36
Total	160 horas

	Quantidade	Euros
Amostra de popeline	0,10 m	4,25
Amostra de sarja	0,10 m	9,95
Amostra de malha	0,10 m	10,95
Papel craft	6 un.	0,50
Materiais auxiliares		2
Total		7,51€

	Valor	Unidade
Tempo de produção	160	Horas
Custo a hora	7	Euros
Materiais	7,51	Euros
Total		1127,51€

Conclusão

A realização do projeto permitiu o desenvolvimento da autonomia pessoal, pelos métodos de pesquisa e execução do trabalho. Sendo que o objetivo do projeto final é utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso, numa situação de trabalho real.

A concretização da coleção Heritage ensinou-me sobre a importância das origens e sobre a influência que a história tem sob as nossas ações. Pois nós herdamos aquilo que os nossos antepassados aprenderam.

Uma das razões que me levou a realizar este projeto foi precisamente porque o meu avô me contava histórias de quando trabalhava na Companhia Nacional de Navegação, ou mais tarde, quando fazia viagens até à China ou Macau, e eu aprendi a gostar de viajar e conhecer outras culturas e religiões. E apesar de já ter tido família em Moçambique, só após concluir o projeto me apercebi o quanto aprendi sobre este país.

Finalizado o curso, não só aprendi a trabalhar como designer de moda, mas também aprendi a dar valor às minhas origens e é isso que o conceito da coleção pretende transmitir.

Webgrafia

<http://www.portaldogoverno.gov.mz> (25/05/2017)

<http://www.ces.uc.pt/emancipa/gen/mozambique.html> (25/05/2017)

<http://www.citador.pt> (25/05/2017)

<http://www.infoescola.com> (25/05/2017)

<http://www.conexaolusofona.org> (04/06/2017)

<http://opais.sapo.mz> (04/06/2017)

<http://visforvintage.net> (10/06/2017)

<http://gestor.pt> (19/06/2017)

<http://www.mandalazen.com> (20/06/2017)